



# Dossiê de Atividades

2017•2018



# Dossiê de Atividades



2017 • 2018



# SUMÁRIO

<b>Para começo de prosa</b>	<b>5</b>
<b>Vencedoras</b>	<b>17</b>
<b>Tempo de compartilhar</b>	<b>35</b>
<b>Finalistas</b>	<b>47</b>
<b>Participantes</b>	<b>57</b>



CAMPINAS - SP



## PARA COMEÇO DE PROSA

*Num mundo em que o livro deixasse de existir, eu não gostaria de viver.*

José Mindlin

O Instituto Ecofuturo contribui para transformar a sociedade por meio da conservação ambiental e promoção de leitura, integrando livros, pessoas e natureza. Fundado em 1999 e mantido pela Suzano, o Ecofuturo acredita que a educação e o cuidado com as áreas naturais e a biodiversidade são a chave para a construção de um hoje e um amanhã melhores.

“A promoção da leitura é um dos caminhos para transformar a paisagem de uma forma ampla”, disse Marcela Porto, Conselheira do Instituto Ecofuturo, no painel Formação Leitora e o Papel das Bibliotecas Comunitárias, apresentado na 25ª Bienal Internacional do Livro em São Paulo, em agosto de 2018.

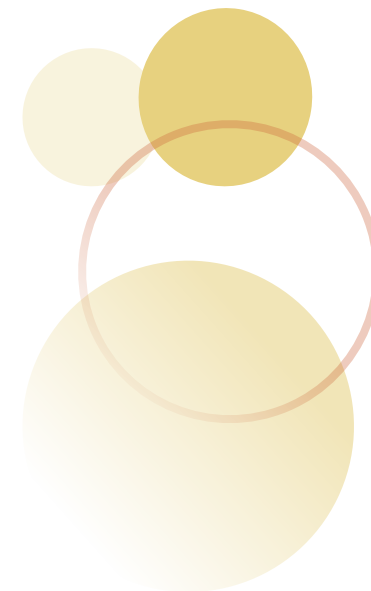
Por acreditar que as pessoas e o meio são indissociáveis, o Ecofuturo atua como articulador entre a sociedade civil, o poder público e o setor privado a fim de apoiar a formação de cidadãos críticos e responsáveis, capazes de interagir positivamente entre si e com o ambiente, sonhando

e efetivamente transformando positivamente a paisagem social, cultural e ambiental.

Segundo Marcela, “a leitura de literatura e o desenvolvimento da competência de leitura abre as portas para a cidadania”. Com essa visão, o projeto **Biblioteca Comunitária Ecofuturo**, desenvolvido há duas décadas, tem como objetivo contribuir para a implantação de bibliotecas abertas à comunidade, para a democratização do acesso ao livro, formação de leitores, criação e qualificação de políticas públicas que fomentem a leitura e a universalização de bibliotecas. Colabora, assim, para a efetivação da Lei nº 12.244/10, que determina que até 2020 todas as instituições de ensino do país, públicas e privadas, deverão ter bibliotecas.

*Em outros satélites de outros sistemas qualquer coisa como gente  
Continuará fazendo coisas como versos (...)*

Fernando Pessoa



## Uma das maiores redes de Bibliotecas no Brasil

**+ 113**

Bibliotecas implantadas

**660 mil**

Atendimentos por ano

**+ 140 mil**

Livros nos acervos

**18**

Parceiros no setor privado

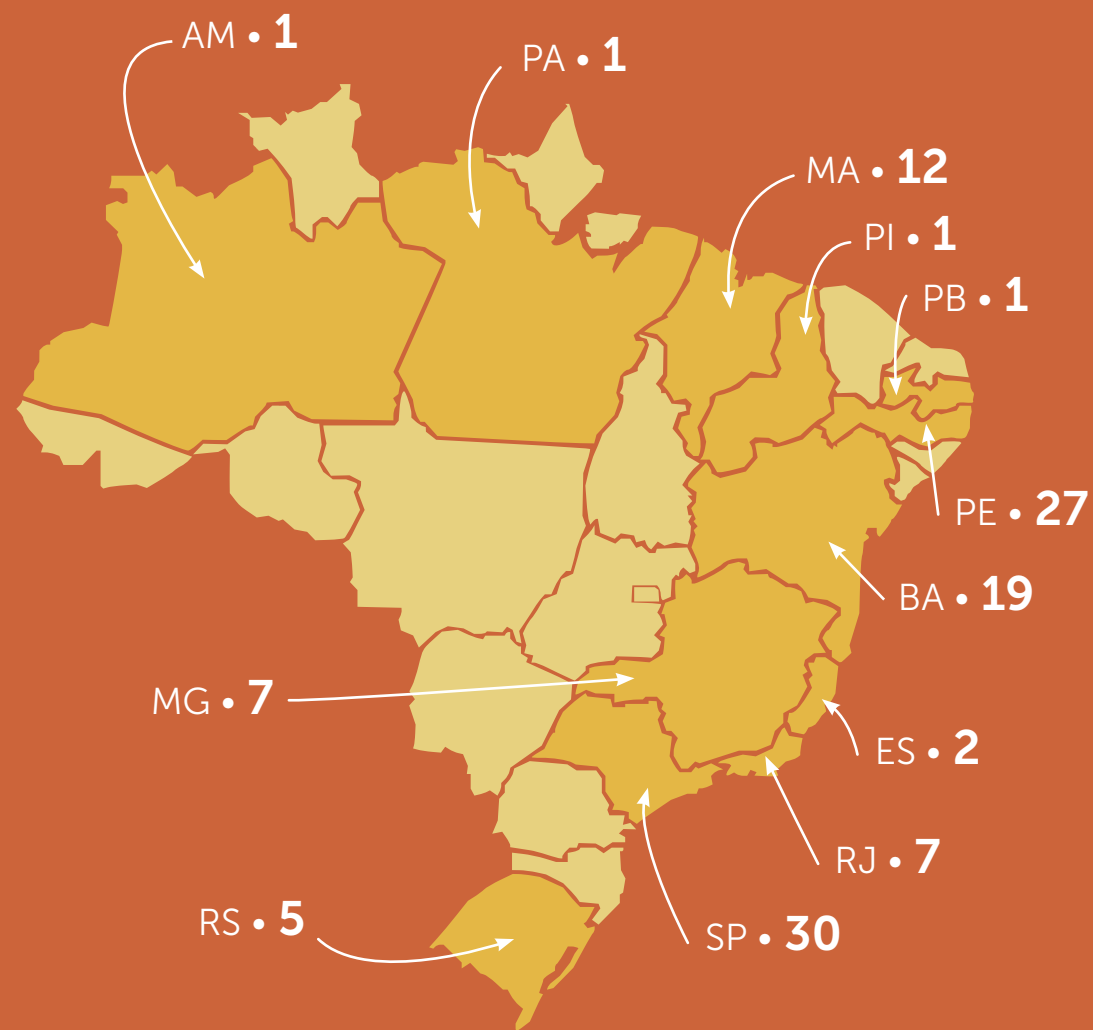
**63**

Municípios parceiros em 12 estados

Impactos positivos nos índices educacionais dos municípios com Bibliotecas Comunitárias Ecofuturo

**4 mil**

Pessoas formadas nos cursos: Auxiliar de Biblioteca e Promotor de Leitura Educação Ambiental e Gestão e Sustentabilidade.





## Conheça as etapas do projeto:

A aquisição de competências de leitura e escrita são a base para a educação de qualidade e o desenvolvimento da consciência crítica. Com esta visão, o projeto Biblioteca Comunitária Ecofuturo, realizado desde 1999, tem como objetivo contribuir para a implantação e qualificação de política pública de leitura e de biblioteca, para a democratização do acesso ao livro, formação de leitores e a universalização de bibliotecas no país. A implantação de uma Biblioteca Comunitária Ecofuturo compreende diversas etapas.



## Reconhecer e valorizar!

Criado em 2009, o **Prêmio Ecofuturo de Bibliotecas** está em sua 7ª edição e acontece bianualmente para as mais de 110 Bibliotecas Comunitárias Ecofuturo, reconhecendo e valorizando projetos de promoção de leitura literária realizados pelas equipes das unidades. As conquistas dessa trajetória resultaram na

institucionalização do dia 12 de outubro como o **Dia Nacional da Leitura**, que tem o propósito de sensibilizar pais e educadores sobre a importância da leitura para as crianças desde a infância.

Ao destacar os diversos projetos realizados, o Prêmio amplia o olhar para outras boas experiências que podem servir de referência, agregando ao trabalho já realizado novas inspirações e metas.

### Objetivos do Prêmio

- Incentivar as equipes a promoverem leitura literária e a implementarem estratégias de leitura adequadas a cada público, visando à consolidação da cultura leitora.
- Promover o intercâmbio de conhecimentos e práticas entre as Bibliotecas da rede.
- Contribuir para a atualização do conhecimento sobre literatura e promoção de leitura dos profissionais das Bibliotecas da rede.
- Reconhecer e valorizar o trabalho desenvolvido pelas Bibliotecas.
- Incentivar a atuação de forma integrada entre Biblioteca, poder público e sociedade para consolidar políticas públicas que assegurem a plena acessibilidade, sustentabilidade e efetividade do projeto.
- Tornar a Biblioteca e seu acervo mais conhecidos pela comunidade, visando à ampliação do público usuário e de seu impacto.
- Promover o hábito de acessar ambientes da internet entre as Bibliotecas, por meio da disponibilização de material de referência.
- Contribuir para a construção de um projeto político-pedagógico integrado entre Biblioteca e escola.





## O tema

O Ecofuturo acredita que encontros com a natureza são portas para o encantamento e que é preciso reconectar as pessoas com os ambientes naturais, valorizando o potencial educador desses espaços e estreitando vínculos que promovem o cuidado com todas as vidas.

“Natureza” foi o tema proposto para a 7ª edição do Prêmio. Foram selecionados os projetos das Bibliotecas que, durante todo o ano de 2017, incluíram em suas programações atividades e livros que abordam o tema, bem como a valorização das áreas naturais, a vocação educadora da natureza e as relações das pessoas com o meio ambiente.

Esta edição contou com mais de 30 projetos inscritos, com aproximadamente 50 mil pessoas atendidas. Os finalistas foram avaliados por um júri composto pela equipe do Ecofuturo e por especialistas das áreas de educação, educação ambiental, literatura e biblioteconomia.

## Compartilhar, reconhecer e valorizar...

Quanta diversidade cabe em um Prêmio? Projetos e mais projetos são apreciados por um júri multidisciplinar, que busca reconhecer as melhores práticas de promoção de leitura realizadas pelas Bibliotecas Comunitárias Ecofuturo. O material é precioso e vem de todas as regiões do Brasil.

“O Prêmio é um importante mecanismo de reconhecimento e consolidação de ciclos de desenvolvimento de cada Biblioteca ao longo do tempo. Entendo como de fundamental importância para que essas Bibliotecas não sucumbam ao esquecimento social, assim como muitas”, considera Yugo Matsuda, engenheiro ambiental e gerente socioambiental na Suzano, que participou pela primeira vez como jurado.

O trabalho do júri começa muito antes do dia em que se reúnem. Com um mês de antecedência recebem todos os relatórios das bibliotecas, leem e trazem pontos de destaque e impressões.

Gláucia Mollo, pedagoga e mestre em Biblioteconomia, já contribuiu como jurada nas edições anteriores. Nesta 7ª edição do Prêmio chamou sua atenção o fato de muitos projetos focarem fortemente na leitura e na formação do leitor com o livro.

Como chefe de Setor na Biblioteca Infantil Municipal Monteiro Lobato de Campinas,

*“... por dentro, minha cabeça estava cheia de livros, de sonhos e de poemas que zumbiam em mim como abelhas.”*


Pablo Neruda

responsável pelo Projeto Leitura em Movimento (SMCC), e Votante da FNLIJ – Fundação Nacional do Livro Infantil e Juvenil, Gláucia acredita que é muito interessante acompanhar todo o trabalho que envolve as Bibliotecas: “Com que tipo de acervo eles estão trabalhando? Quais atividades elaboram? Qual público atingem?”.

A jurada notou que nesta edição não houve muita discrepância entre os votos: “Vimos que foi muito fechadinho, as avaliações batiam muito, o júri estava afinado”. A harmonia entre os avaliadores levou ao consenso sobre quais Bibliotecas seriam as vencedoras.

Para Eduarda Lopes, graduada em Jornalismo e Letras, participar como jurada do Prêmio Ecofuturo de Bibliotecas foi gratificante e enriquecedor. “A reunião acontece com entusiasmo e as avaliações são apresentadas com emoção, considerando as realidades onde as bibliotecas estão implantadas”, conta.

Patrícia Bittencourt, graduada em Pedagogia e História, participou do júri pela primeira vez e se surpreendeu com o envolvimento e a dedicação das Bibliotecas: “Cada qual na sua realidade desenvolve atividades que atingem não só o público escolar, mas a comunidade onde estão inseridas”. Patrícia atua em diversos projetos de educação ambiental no Programa Meu Ambiente, do Instituto Ecofuturo, e é facilitadora da Oficina Natureza Educadora, que desde 2017



*“Sabemos da falta de bibliotecas no Brasil. Então sempre celebramos a realização do Prêmio, porque é uma oportunidade de reconhecer e valorizar as boas iniciativas de promoção de leitura realizadas no país adentro.”*

Vanessa Espindola

Responsável pelo Projeto Biblioteca Comunitária Ecofuturo e pelo Prêmio Ecofuturo de Bibliotecas

é realizada nos municípios onde são implantadas as Bibliotecas Comunitárias.

Reconhecer as boas práticas de leitura e trabalhar na formação leitora do cidadão é contribuir para a transformação da paisagem local, cultural e ambiental das comunidades.

Além dos profissionais já mencionados, integraram o júri também colaboradores de diferentes áreas do Instituto Ecofuturo.

Que venham mais Bibliotecas e novas edições do Prêmio!



CAMPINAS - SP

## O que é avaliado...

Com o desafio de avaliar as iniciativas, o júri baseou-se em cinco critérios principais, voltando a atenção sempre para o objetivo principal do Prêmio: ampliar a oferta qualificada e inovadora de promoção de leitura literária realizada pelas Bibliotecas Comunitárias Ecofuturo e constituir um acervo de práticas que possam referenciar ações em nível nacional.

Conheça os critérios:

- 📌 **Planejamento anual de atividades literárias** – programação planejada e realizada no ano de 2017, considerando objetivos, justificativa, descrição das atividades, cronograma, e resultados esperados.
- 📌 **Seleção do acervo** – diversidade de gêneros e títulos selecionados, bem como a justificativa para a seleção e o uso efetivo do acervo da Biblioteca.
- 📌 **Articulação com públicos** – realização de parcerias com escolas, poder público, comércio local, voluntários, imprensa, associação de moradores, centros culturais, instituições religiosas, ONG, etc., para planejamento, divulgação e realização das atividades.
- 📌 **Divulgação ampla** – programação da Biblioteca noticiada pelos meios de comunicação locais, como rádios, emissoras de TV, jornais,

revistas e mídias sociais. Produção de materiais, como convites, cartas, cartazes, faixas e folhetos.

- 📌 **Atendimento diversificado** – público atingido pela programação de leitura literária: gestantes, bebês, crianças, jovens, adultos, idosos, pessoas com deficiência, detentos, etc.

### Jurados da 7ª edição do Prêmio Ecofuturo de Bibliotecas

Ana França, jovem aprendiz da área de projetos do Ecofuturo

Bianca Corrêa, analista administrativo do Ecofuturo

Eduarda Lopes, jornalista e assessora de imprensa do Ecofuturo

Gláucia Mollo, biblioteconomista

Natasha Ervilha, analista de assuntos corporativos da Suzano Holding

Patrícia Bittencourt, facilitadora da Oficina Natureza Educadora

Paula Dourado, jornalista e responsável pela Comunicação do Ecofuturo

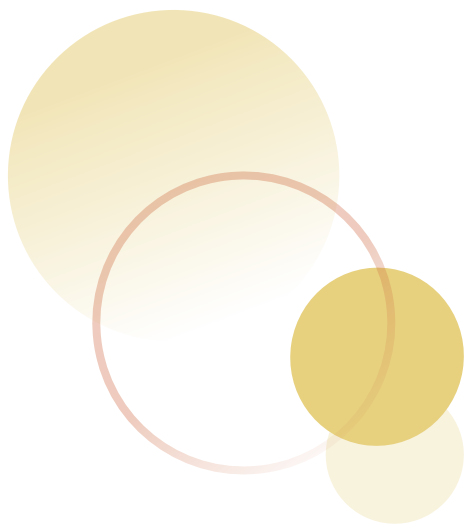
Paulo Groke, Diretor de Sustentabilidade do Ecofuturo

Raquel Coutinho, responsável pelo projeto Reservas e pelo Programa de Educação Socioambiental do Ecofuturo

Reni Adriano, escritor e promotor de leitura

Vanessa Espindola, responsável pelo Projeto Biblioteca Comunitária Ecofuturo e pelo Prêmio Ecofuturo de Bibliotecas

Yugo Matsuda, gerente Socioambiental/Meio Ambiente da Suzano SA



*“Com o Prêmio podemos ver as transformações acontecerem, as equipes dedicadas no desafio de formar leitores, transformando paisagens e impactando positivamente a vida de crianças, jovens e adultos, por meio da leitura.”*

Vanessa Espindola

Responsável pela coordenação do Prêmio Ecofuturo de Bibliotecas e pelo projeto Biblioteca Comunitária Ecofuturo

### Premiação

Como **premiação**, a Biblioteca primeira colocada recebeu um acervo complementar com 100 títulos novos de literatura, enquanto a segunda e a terceira receberam, respectivamente, 80 e 60 obras. As Bibliotecas foram certificadas e dois representantes de cada uma viajaram a São Paulo para participar de uma programação especial. Com o objetivo de proporcionar momentos de contato com a natureza, assim como troca de conhecimentos e boas práticas, o roteiro incluiu: participação na Oficina de Educação Ambiental, realizada no Parque das Neblinas, reserva da Suzano gerida pelo Ecofuturo, participação na 25ª Bienal Internacional do Livro com programação relacionada à leitura, visitas técnicas a bibliotecas de referência na Capital e um pouco de arte e gastronomia para despertar todos os sentidos.

Muitas atividades de incentivo à leitura integraram cada projeto. E quantas outras ações foram realizadas pelas unidades sem que fossem inscritas no Prêmio? Cada iniciativa, cada esforço, as mais diversas parcerias com escolas, centros de cultura, prefeituras, secretarias, empresas privadas, comunidade... têm grande valor! As sementes de apreço pela leitura e pela natureza foram dispersadas e os frutos virão em breve.

O Ecofuturo manifesta seu reconhecimento por todos os poemas declamados em praça pública, pela diversidade de iniciativas promotoras de leitura e por todos os passos trilhados por cada uma das Bibliotecas para reforçar o círculo virtuoso da transformação promovido pela leitura!

Biblioteca Comunitária Ecofuturo, compartilhe suas práticas de incentivo à leitura no próximo Prêmio!

Qual paisagem vamos sonhar e criar?



*“O Prêmio nos mostra, pela qualidade dos projetos apresentados e engajamento dos proponentes, o quanto é importante reconhecer as iniciativas de promoção de leitura no âmbito das bibliotecas da rede Ecofuturo. Mais do que a premiação em si, a divulgação desta coleção de boas práticas de leitura é uma forma de disseminar o conhecimento gerado pelos idealizadores destes projetos e de valorizar o contexto no qual estas ações estão inseridas.”*

Paulo Groke

Diretor de Sustentabilidade do Instituto Ecofuturo

### **Vencedoras da 7ª edição do Prêmio Ecofuturo de Bibliotecas**

- 🏆 **Menção honrosa: Biblioteca Comunitária Ecofuturo de Agudos, SP**  
(Vila Professor Simões)  
**Projeto:** Semeando palavras, cultivando leitores
- 🏆 **1º lugar: Biblioteca Comunitária Ecofuturo de Uberaba, MG**  
**Projeto:** Ciranda de Leitura - Da folha do livro à folha da árvore
- 🏆 **2º lugar: Biblioteca Comunitária Ecofuturo de Bauru, SP**  
**Projeto:** A natureza que liberta
- 🏆 **3º lugar: Biblioteca Comunitária Ecofuturo de São Leopoldo, RS**  
**Projeto:** Lendo e Convivendo

BEBEDOURO - SP



AGUDOS - SP



UBERABA - MG



VENCEDORAS



## Menção Honrosa

Biblioteca Comunitária Ecofuturo

PROFESSORA MARIA OLIVIA OTERO ARTIOLI

**AGUDOS, SP (VILA PROFESSOR SIMÕES)**

Projeto:

**Semeando palavras, cultivando leitores**

Local de implantação:

Espaço independente

Responsáveis:

Sonia Rebuá e Marcia de Godoy

“Antes de sair com as crianças fizemos um teste. Pegamos o estetoscópio e fomos. Parecíamos duas doidas na praça.

As pessoas viam a gente agachada, ouvindo as árvores. Não conseguíamos ouvir todas. Tinha barulho, muita gente em volta, no ponto de ônibus. Na outra praça, havia árvores com tronco grosso. Ali, perto do chão e da raiz, parecia que as árvores estavam sugando nutrientes da terra. Aí a gente ouviu.”

Marcia de Godoy

Uma árvore de papel ocupou a parede da Biblioteca. Ao longo do ano, ela foi ganhando frutos: os participantes das atividades do projeto **Semeando palavras, cultivando leitores** colocavam a imagem de uma fruta e um depoimento com suas impressões, engrandecendo e fazendo a árvore mais dadivosa.

A árvore de papel, lotada de frutos ao final do projeto, tornou-se símbolo e testemunho do trabalho consistente e periódico realizado pela equipe por todo o ano escolar, dentro e fora do ambiente da Biblioteca. Ao total, 5.620 pessoas participaram do projeto, desde os bebês – queridinhos da Sonia Rebuá – até os idosos.

“Eu amo ler para os bebês”, conta Sonia, que não se cansa de observar uma pontinha do comportamento leitor surgindo em cada um dos pequenos. Para uma primeira experiência sensorial de leitura, o acervo foi composto principalmente de livros brinquedos, feitos de pano e cartonado. “Avaliamos que esta ação na creche cumpre um papel fundamental na formação de futuros leitores. Para introduzirmos a valorização e amor à natureza, escolhemos ler para eles livros que continham elementos da natureza: animais, plantas, flores, entre outros. Com leituras feitas no gramado ou embaixo das árvores, os momentos foram muito agradáveis”, acrescenta a promotora de leitura sobre a atividade Mala viajante.

*“Durante o ano, mostramos vários problemas e belezas da natureza. Mostramos a poluição e como cuidar para que ela seja reduzida. Realizamos debates e trabalhos, mostrando que somos agentes transformadores da natureza. Transformamos lixo em brinquedos e em objetos decorativos e plantamos mudas de flores.”*

Sonia Rebuá



*“Essa experiência no asilo foi muito emocionante. Contar história para eles foi maravilhoso porque não é todos os dias que recebem visitas. Teve uma senhora que saiu beijando todos nós.”*

Camile, aluna da escola Professora Lydia Thiede

*“Hoje nós fomos ao asilo e eu li para os idosos. Isso para mim foi uma experiência superlegal, principalmente porque eu nunca li para alguém antes. Espero voltar mais vezes lá para ler para os senhores e as senhoras. Adorei.”*

Giovana, aluna da escola Professora Lydia Thiede

**SEMEANDO  
PALAVRAS**

**CULTIVANDO  
LEITORES**

Com diversos destaques, o projeto *Semeando palavras, cultivando leitores* não só cumpriu a proposta da edição deste ano, mas também tornou-se referência para outras bibliotecas, enfatizando os ambientes naturais, o potencial educador desses espaços e as relações das pessoas com a natureza. A equipe formou crianças como “promotores de leitura”, experiência que haviam observado na visita à Biblioteca Monteiro Lobato em São Paulo, quando fizeram a viagem em comemoração ao 1º lugar conquistado na 6ª edição do Prêmio.

“Em 2015 ganhamos o primeiro lugar. Em 2017 queríamos ser ainda melhores. Ficamos com a Menção Honrosa e para nós foi tão importante quanto o primeiro lugar. Não só as crianças, mas nós também aprendemos bastante sobre

a natureza. Até no acervo da Biblioteca encontramos coisas que nem sabíamos que existiam”, conta a auxiliar de biblioteca Marcia de Godoy.

As atividades do projeto, todas periódicas e realizadas ao longo do ano todo, incluíram:

- 📖 Hora da história I, II, III e IV: leitura em voz alta e acesso ao acervo na Biblioteca, em creches, escolas públicas e particulares;
- 📖 Mala viajante: visita com leitura em creche e asilo;
- 📖 Transformando pequenos em grandes leitores: formação de “promotores de leitura” dos 4º e 5º anos.

Com o objetivo de estreitar as conexões entre crianças e natureza, as atividades da “Hora da história” incluíram leitura de diversos gêneros textuais, ao ar livre, em praças ou em espaços verdes das escolas e creches, brincadeiras representando a flora, fauna, plantio de sementes e flores. Sonia e Marcia levaram diferentes faixas etárias a experimentar o ambiente natural, ouvir “o coração das árvores” ou a seiva circulando, observar a flora e os sons nos espaços naturais, e usufruir da sombra das árvores. “As ações foram realizadas para que todos pudessem olhar para a natureza com outros olhos e, com esta observação, pudessem amá-la, respeitá-la e valorizá-la mais”, conta Sonia.

Em “Transformando pequenos em grandes leitores”, os novos promotores de leitura puderam ver sentido na aprendizagem e melhoraram muito sua capacidade leitora após o desafio de ler em voz alta. E, inesperadamente, sem ninguém pedir, alguns alunos escreveram e trouxeram seus cordéis para compartilhar com o grupo. A iniciativa acabou tendo maior visibilidade ao ter alguns momentos registrados numa reportagem da Record TV Paulista de Bauru. Além das crianças mais velhas terem aprendido a ler para as mais novas, elas puderam também ler para os idosos do Abrigo Vicentino de Agudos, momento de impacto para todos, inclusive para os pequenos leitores.

*Américo Pisca-Pisca tinha o hábito de botar defeito em todas as coisas.  
O mundo para ele estava errado e a Natureza só fazia tolices.  
— Tolics, Américo?  
— Pois então?!... Aqui neste pomar você tem a prova disso. Lá está aquela jabuticabeira enorme sustentando frutas pequeninas e mais adiante vejo uma colossal abóbora presa ao caule duma planta rasteira. Não era lógico que fosse justamente o contrário? Se as coisas tivessem de ser reorganizadas por mim, eu trocaria as bolas – punha as jabuticabas na aboboreira e as abóboras na jabuticabeira.  
Não acha que tenho razão?”*

Monteiro Lobato  
A Reforma da Natureza

*“Eu gostei de ouvir o coração da árvore.”*

Talita, 4º ano

*“Eu ouvi um barulhinho e era uma batida que fazia um tum-tum bem devagar.”*

Karen, 4º ano





## 1º Lugar

Biblioteca Comunitária Ecofuturo

PROFESSOR ANTÔNIO BERNARDES NETO

UBERABA, MG

Projeto:

**Ciranda de Leitura - Da folha do livro à folha da árvore**

Local de implantação:

Centro Municipal de Educação Avançada Eurídice Ferreira de Dona Lindú  
(CEMEA Boa Vista)

Responsáveis:

Alessandra dos Santos, Fabiane Rezende e Pedro Oliveira

Equipe:

Alessandra dos Santos, Fabiane Rezende, Pedro Oliveira e Ivanilda Barbosa

“Foi muito gratificante, principalmente o trabalho com os meninos com deficiência intelectual. A literatura humaniza. Eles passaram a acreditar neles, assim como o pessoal que cuida deles. Isso elevou a autoestima. Já o idoso se sensibiliza quando entra em contato com uma história ou poema. A literatura é importante na vida de todos.”

Alessandra dos Santos



“A leitura contagia”, conta Fabiane Rezende. E ela sabe do que está falando porque é promotora, mas também é beneficiada. Com Alessandra dos Santos não acontece diferente: “É fundamental incentivarmos a leitura com formas lúdicas para sensibilizar o leitor. A partir do momento que a leitura vira um prazer, nós passamos a ler pela vida toda”, diz.

*“Minha mãe me deu um rio.  
Era dia de meu aniversário e ela não sabia o  
que me presentear.  
Fazia tempo que os mascates não passavam  
naquele lugar esquecido.  
Se o mascate passasse a minha mãe  
compraria rapadura  
Ou bolachinhas para me dar.  
Mas como não passara o mascate,  
Minha mãe me deu um rio.  
Era o mesmo rio que passava atrás de casa.  
Eu estimei o presente mais do que fosse uma  
rapadura do mascate.”*

Manoel de Barros

No projeto *Ciranda de Leitura – Da folha do livro à folha da árvore*, a leitura transbordou das portas da Biblioteca e conquistou diversos espaços do Centro Municipal de Educação Avançada Eurídice Ferreira de Dona Lindú (CEMEA). Para convidar o público, foi montado um varal de



poesias e contos sobre a natureza no jardim, próximo à unidade. No próprio espaço, ambientes aconchegantes para a realização de ações de promoção de leitura foram organizados.

As iniciativas trouxeram novos usuários: “Há pessoas que não sabiam que ali tinha uma Biblioteca. Iam ao Centro Cultural fazer zumba, depois iam embora”, conta Alessandra. “Agora, crianças que vão fazer aula de violão passam na Biblioteca toda semana para pegar um livro novo”, complementa Fabiane.

*“A nossa Biblioteca Comunitária trouxe a comunidade para perto da leitura. O desafio foi ter escolhido vários públicos. Trabalhamos com pessoas com deficiência e tivemos que achar novos jeitos, novas metodologias para atuar com esse público.”*

Fabiane Rezende

A Biblioteca não teve fechamento para férias e funcionou durante o ano todo. O tema natureza foi trabalhado em todas as ações de promoção de leitura:

- 📖 Varal de poesias e contos, espaço literário para adultos e crianças;
- 📖 Ciranda de Leitura – contação de histórias na Biblioteca para crianças da creche e comunidade;



- 📖 Roda de leitura e oficina de criatividade, em comemoração ao aniversário da Biblioteca, para escolas do bairro e comunidade;
- 📖 Oficina de contação de histórias para professores das creches da região;
- 📖 Férias na Biblioteca com contação de histórias, brincadeiras, músicas, oficinas de fantoche, desenhos livres, cinema e pintura facial;
- 📖 Ciranda de Leitura: poesias na Creche São Jerônimo Emiliani;
- 📖 Ciranda de Leitura no Asilo Lar da Esperança: livros, música e arte no cotidiano dos idosos;
- 📖 Ciranda de Leitura com o Grupo Labor, composto por pessoas com deficiência intelectual: contação de histórias, poesias musicadas, passeio para apreciação da natureza, cantigas e oficina de desenho e poesias;
- 📖 Lançamento do livro *Festival de Poesias*, de autoria dos integrantes do Grupo Labor.

A ação *Férias na Biblioteca* trabalhou a promoção de leitura por meio da contação de histórias e, além disso, foram realizadas atividades lúdicas para as crianças. No Asilo Lar da Esperança foram apresentadas poesias relacionadas à fauna e flora, fotos, gravuras, enciclopédias de animais, músicas e, principalmente, paisagens de alguns municípios de Minas Gerais, destacando a importância de reconhecer esses locais como ambientes naturais. A atividade encantou o grupo da terceira idade e despertou o interesse pelos materiais.

*“Nosso acervo é rico, temos Manoel de Barros, Thiago de Melo e eles falam de natureza com sensibilidade.”*

Alessandra dos Santos

Já a *Ciranda de Leitura*, realizada com pessoas com deficiência intelectual do projeto Labor, levou o grupo a passear por espaços externos do CEMEA, com o objetivo de vivenciar momentos em meio à natureza: no quintal, eles apreciavam folhas, cheiravam flores e liam poesias de Manoel de Barros. Também participaram de cantigas, contação de histórias, poesias musicadas e oficinas de desenho, baseadas em seus passeios a campo.

Como resultado do trabalho, no final do ano foi lançado o livro *Festival de Poesias*, reunindo as produções do grupo. “Foi um prazer ver a alegria deles ao autografar os livros”, conta Fabiane. “Vimos que é possível fazer mais”, confirma Alessandra. A equipe conseguiu contemplar todos os públicos que queria e, depois das atividades, o número de frequentadores da Biblioteca cresceu. Não é que a leitura contagia mesmo?

*“A borboleta branca é a borboleta da nuvem.  
A borboleta azul é a borboleta do céu.  
A borboleta amarela é a borboleta do sol.  
A borboleta marrom é a borboleta da terra.  
E todas as borboletas são da natureza.”*

Livro *Festival de Poesias*, Grupo Labor  
Autores: Amanda Almeida, Dário Ferreira, Fernando de Oliveira, José Trevizan, Lucas de Oliveira, Matheus de Oliveira e Núbia Dutra

*“Nós nos sentimos muito felizes. Não esperávamos realizar tanto: o encantamento das crianças, o olhar de gratidão dos idosos... No começo, as pessoas com deficiência intelectual pensavam que não iriam conseguir.”*

Fabiane Rezende





## 2º Lugar

Biblioteca Comunitária Ecofuturo

NELSON MANDELA

**BAURU, SP**

Projeto:

**A natureza que liberta**

Local de implantação:

Centro de Progressão Penitenciária II de Bauru

Responsável:

João Piauí Oliveira

Equipe:

João Piauí Oliveira, Silvio Requena, Ludimila Matos e Waldir de Camargo

“Foi bacana a forma como eles se organizaram para ler, leram alguns livros em conjunto. Mesmo sendo pessoas privadas de liberdade, quando eles estavam comentando sobre o mundo, eu via toda a liberdade do mundo neles. A gente tem as nossas cadeias e as nossas prisões também e a leitura nos liberta de tudo isso.”

Ludimila Matos

“Foi um desafio trabalhar com o tema natureza. Como falar sobre natureza com pessoas que estão cercadas por muros e grades?”, conta Ludimila Matos, funcionária da Fundação Professor Dr. Manoel Pedro Pimentel (FUNAP). A Biblioteca Comunitária Ecofuturo Nelson Mandela não é uma biblioteca comum, ela está instalada na Penitenciária II de Bauru.

Para os reeducandos, as bibliotecas têm uma função muito importante nas unidades prisionais. A Lei Estadual nº 16.648, de 11 de janeiro de 2018, possibilita ao preso a remissão de parte da pena pela leitura mensal de uma obra literária clássica, científica, filosófica ou religiosa, dentre outras, de acordo com as obras disponíveis na unidade prisional.

Uma vez que a Penitenciária II tem alta rotatividade de reeducandos, o planejamento das atividades ficou restrito a quatro meses. O projeto *A natureza que liberta* começou com um grupo de 19 participantes e finalizou com 13 porque 6 obtiveram a liberdade no decorrer.

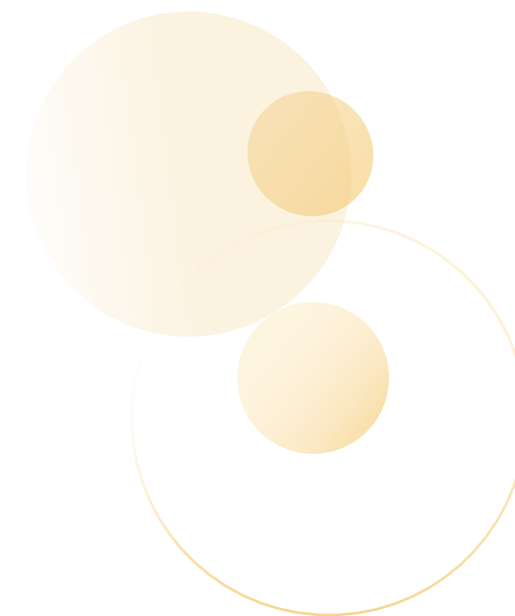
Não foi possível fazer uma articulação ou interação com a comunidade e nem utilizar outros espaços, pois todas as atividades se restringem ao ambiente prisional. Tampouco pôde ser feita a divulgação do projeto em desenvolvimento por motivos de segurança. Contudo, as características específicas da Biblioteca não foram empecilho.

*O leitor, preso ou liberto, tem como benefício a liberdade de viajar pelas suas ideias. Isso a leitura proporciona.”*

Waldir de Camargo



Se, por um lado, as condições são limitadas; por outro elas se revelam abrangentes, como conta João Piauí, coordenador da Biblioteca: “A proposta foi mostrar que o indivíduo pode se aprisionar a quase tudo, menos a sua mente e, conseqüentemente, sua criatividade. Por meio da natureza, os reeducandos também buscaram conhecimentos para a criação de um mundo melhor, que podem ser aplicados por eles quando saírem do cárcere”.





*Nota: Os rostos foram preservados em respeito à identidade dos indivíduos envolvidos no projeto.*

E foi assim que Ludmila Matos e Waldir de Camargo, ambos funcionários da FUNAP, seguiram adiante com a realização do projeto, que incluiu:

- 📖 Seleção de acervo relacionado à natureza: romances, aventura, obras que abordam a fauna, flora e biologia. As obras que tiveram a maior procura foram os livros do escritor e navegador brasileiro Amyr Klink;
- 📖 Mediação da leitura, com momentos para tirar dúvidas e trocar ideias;
- 📖 Orientação para a escrita e apresentação;
- 📖 Reunião do grupo para uma roda de apresentação, em que foram colhidas as impressões e o entendimento sobre o projeto.

O trabalho na formação leitora dos reeducandos teve uma surpreendente participação do grupo, com sugestões e ideias ao longo do processo. A proposta da equipe da Biblioteca era mostrar como o conhecimento sobre a natureza pode contribuir para o seu processo de liberdade.

“Houve bastante adesão por parte dos presos e a disseminação do projeto teve grande aceitação. O nosso objetivo é que, ao conseguir a liberdade, eles não voltem mais para a prisão”, diz Waldir. O sucesso do projeto mostra que é possível, mesmo em ambientes prisionais, realizar ações de promoção de leitura a partir de adaptações e planejamento adequados.

Amyr Klink, navegador e autor de diversas obras, escreve: “Sempre que deixei o Brasil para realizar alguma viagem mais complexa, ou aparentemente impossível de ser levada a cabo, alguns amigos, conhecidos, desconhecidos, não hesitaram em aconselhar que eu desistisse: ‘Isso não vai dar certo!’. Os maiores problemas que enfrentamos nem sempre são de natureza financeira ou técnica – o desânimo e as opiniões negativas também nos agridem de forma espetacular. É muito fácil encontrar desculpas para não fazer as coisas. Achar motivos para deixar para amanhã ou deixá-las como estão.”

O projeto *A natureza que liberta* tinha muitas desculpas para não acontecer, mas mostrou

que as grades não são limites para um encontro com a leitura e com a natureza. E como não são apenas os reeducandos que aprendem com os projetos, mas também os mediadores da leitura, cabe um alerta aqui: se alguém estiver dando uma volta em alguma praça ou parque de Bauru e encontrar a Ludimila ou o Waldir abraçando uma árvore, não estranhe, não. "Um dia um preso me perguntou: 'Você já abraçou uma árvore, professor?' Aí, eu fui para um bosque. Olhei se alguém observava ou estava vindo e... abracei a árvore. Nossa, que experiência! Eu absorvo muito da natureza, sabe?", conta Waldir.

*"Como pode a natureza  
Fragilidade e fortaleza  
Manter-me viva  
Ou tirar-me a vida*

*O que sou eu neste mundo  
Que necessito  
Que destruo  
Que respiro fundo*

*Cuidar da natureza é cuidar de ti  
Cuidar de mim  
Cuidar de tudo."*

Ludimila Matos

Texto elaborado durante visita ao Parque das Neblinas

*"Foram selecionados livros que retratam a natureza. Desde livros que falam da fauna e flora, biologia, bem como romances de aventuras. Os que tiveram maior procura foram os livros do escritor Amyr Klink."*

Relatório de Atividades da Biblioteca Comunitária Ecofuturo Nelson Mandela





## 3º Lugar

Biblioteca Comunitária Ecofuturo

GERMANO OSCAR MOEHLECKE

**SÃO LEOPOLDO, RS**

Projeto:

**Lendo e convivendo**

Local de implantação:

Escola Municipal de Ensino Fundamental Professora Dilza Flores Albrecht

Responsáveis:

Angélica Scherer Rosa e Mônica Uriarte

Equipe:

Angélica Scherer Rosa, Mônica Uriarte, Débora Kreuzberg e Míriam da Silva

“Os monitores são os nossos xodozinhos. Eles são o nosso ponto de apoio. São solidários com o projeto, incorporam rapidamente a dinâmica e sua ação é importante para fazer os outros se engajarem.

Os pequenos olham para os grandes, pensando: *‘Quando eu crescer, quero ser monitor!’*”

Mônica Uriarte



“Nossos pais nos ensinam a fazer silêncio para ouvir os sons da natureza; nos ensinam a olhar, a conversar e a ouvir o que o rio tem para nos contar; nos ensinam a olhar o voo dos pássaros para ouvir as notícias do céu; nos ensinam a contemplar a noite, a lua, as estrelas”, escreve Daniel Mundurucu, escritor da etnia indígena mundurucu. Angélica Scherer, auxiliar de biblioteca, concorda. Ela diz que é preciso “voltar à infância, voltar às raízes de sentir... de cheirar”.

O programa *Lendo e convivendo* abraçou o projeto político-pedagógico da escola. Fortaleceu, assim, o tema previamente escolhido, que tinha como foco os indígenas e sua relação de respeito à natureza. “Observamos que é preciso resgatar atitudes de conscientização e conservação a partir das leituras realizadas durante o ano. Além disso, vimos a importância da leitura na vida de todos, como uma grande ferramenta transformadora, fundamental para compreendermos o que está ao nosso redor e nos mostrar que somos responsáveis por nossas ações e transformações”, diz Angélica.

Para Mônica Uriarte, professora e auxiliar de biblioteca, “a natureza parece ser um tema que está em todos os temas”. Assim, adaptar *natureza*, mote proposto pelo Ecofuturo, ao projeto anteriormente definido pela escola, não foi difícil.



- As atividades do *Lendo e convivendo* incluíram:
- 📖 Hora do Conto (quinzenal, ao longo de todo o ano escolar): com abrangência da educação infantil ao 9º ano;
- 📖 Adaptação do tema *etnia indígena*, para nortear a Hora de Conto, ao tema *natureza*;
- 📖 Criação do Monitor de Biblioteca: formação de alunos e comunidade como promotores de leitura;
- 📖 Concurso de declamação de poemas no mês de setembro: 244 inscritos;
- 📖 Passeio dos Monitores de Biblioteca ao Museu do Rio, em São Leopoldo.



*“A equipe da Biblioteca tem grande responsabilidade de tornar este espaço um lugar vivo e mágico, onde nossos usuários possam ler, interagir, transformar, posicionar-se e emocionar-se. Um espaço onde os livros proporcionam um diálogo com o próprio universo que nos cerca e no qual o nosso leitor é atuante e transformador. As atividades desenvolvidas em nossa Biblioteca são pensadas para envolver toda a comunidade escolar.”*

Angélica Scherer



Além de ter como destaque o trabalho da promoção de leitura alinhado ao projeto político-pedagógico da Escola, a formação de alunos e comunidade como promotores de leitura – os xodós da Mônica e da Angélica – foi um ponto forte. A ação *Monitor de Biblioteca* se mostrou determinante para aumentar o empréstimo de

livros para o público jovem. O grupo de 30 monitores foi criado por conta da percepção de que, a partir do 6º ano, poucos alunos retiravam livros. Assim, a atividade proporcionou aos próprios monitores maior contato e familiaridade com o acervo e eles passaram a indicar os livros preferidos, atraindo outros jovens.

A atividade culminou na visita dos monitores ao Museu do Rio, celebrando a primeira entidade ambientalista do Rio Grande do Sul, a União Protetora da Natureza (UPN), fundada por Henrique Luiz Roessler. Além de conhecer a história e as ações de Roessler em defesa da natureza, todos tiveram a oportunidade de estar bem pertinho do Rio dos Sinos, uma de suas grandes paixões.

*“Poucos rios surgem de grandes nascentes, mas muitos crescem recolhendo filetes de água.”*

Ovídio, poeta romano

Outra iniciativa do projeto foi o *Concurso de Declamação*, que teve como objetivo ampliar o repertório literário e estimular a prática da memorização e declamação. A atividade abrangiu as categorias Infantil, Infanto-juvenil e Juvenil e teve 244 declamadores inscritos. O sucesso foi tão grande, que a equipe da Biblioteca e os declamadores foram convidados para

participar da programação da 32ª Feira do livro de São Leopoldo! Assim, de declamação em declamação, de filete em filete, de iniciativa em iniciativa se contribui com a formação leitora da comunidade.

Mônica vê a leitura presente em todos os âmbitos do cotidiano, da mesma forma como entende também a natureza: "Não há uma forma de se relacionar com o mundo sem que a gente leia. A gente lê aquilo que a gente vê, a gente lê aquilo que a gente ouve e a gente lê também a letra. Não é possível entender a letra se eu não entender a cultura e se eu não trabalhar a capacidade das pessoas estarem abertas para conseguir entender esses traços que, ao mesmo tempo que as diferenciam, também constroem a sua identidade. Se nós estamos promovendo leitura para muitas pessoas, estamos promovendo que essas pessoas possam se relacionar com o mundo mais abertamente em relação a tudo o que elas são".

É com esse olhar amplo e acolhedor que leitura e natureza tornaram-se uma combinação especial em São Leopoldo: foi a primeira vez que a Biblioteca participou do Prêmio. E que estreia...

Que essas ações se juntem a muitas outras para formar um rio de saberes!



*"Ter uma Biblioteca que convida todos a entrar, sentar, ler, emprestar, ouvir ou apenas contemplar não seria possível sem as mãos de parceiros, iniciativa privada, comunidade e gestão pública. O processo é participativo, por isso, a gestação é feita com muito carinho e cuidado, para que o seu nascimento seja celebrado, com olhar de que ali dentro existe esperança de um futuro melhor."*

Vanessa Espindola

Responsável pela coordenação do Prêmio Ecofuturo de Bibliotecas e pelo projeto Biblioteca Comunitária Ecofuturo



# TEMPO DE COMPARTILHAR

## ENCONTRO DAS VENCEDORAS

São Paulo • 5 a 10 de agosto de 2018

Naquela segunda-feira, dia 6 de agosto, todos estavam ansiosos: logo mais, daríamos a partida oficial para o começo de uma semana especial. No dia anterior, domingo, dois colaboradores de cada uma das quatro Bibliotecas premiadas na 7ª edição chegavam a São Paulo para vivenciar dias de intensa troca, aprendizado e ar fresco. Isso mesmo, ar fresco gerado pelas novas ideias, mas também pela visita ao *Parque das Neblinas*, reserva ambiental da Suzano gerida pelo Instituto Ecofuturo.

Uns bons quilômetros de viagem nos separavam do Parque, e ao percorrê-los todos teriam a oportunidade de estreitar os contatos. Quando o asfalto encontrou a estrada de terra, podia-se notar algumas exclamações entre os integrantes da *van*:

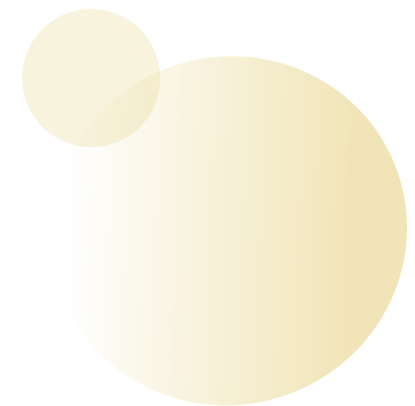
*Aqui só sinal de fumaça.*

*Nem isso, tem muita neblina.*

*“A premiação é um momento gratificante tanto para as Bibliotecas vencedoras, por terem seu trabalho reconhecido, como para nós do Ecofuturo. Ver como o projeto foi absorvido pela comunidade e os resultados gerados nos mostram que essa iniciativa não se encerra no momento da inauguração da Biblioteca e que, além de se perpetuar, pode promover outras ações dessa natureza. Ao final de cada edição, compilamos os trabalhos finalistas e compartilhamos com toda a rede, o que tem se mostrado um importante instrumento de inspiração e desenvolvimento.”*

Paulo Groke

Diretor de Sustentabilidade do Instituto Ecofuturo



E todos caíram na risada. Logo depois, ao olhar pela janela:

*Aqui tem um riozinho de água cristalina. Dá vontade de vir aqui sozinho tirar umas fotos.*

Mais alguns metros e as surpresas continuavam:

*Olha uma flor vermelha!  
Linda essa planta!*



A natureza nos convida ao encantamento. E esse era só o começo do convite!

Um café da manhã caprichado sobre o fogão à lenha já esperava por todos no Centro de Visitantes do Parque. Enquanto muitos se deliciavam com a imagem do café com leite fumegando, do bolo de milho e do pão com manteiga na chapa, Waldir de Camargo silenciava diante da floresta. Tudo o que ele queria era uma tela em branco, suas tintas em múltiplos tons de verde e tempo para pintar, uma de suas atividades preferidas.

O tempo para pintar – com lápis de cor – ainda chegaria, e o dia em branco todos tinham para preencher com os muitos tons da floresta, da poesia e da convivência que ainda viriam nas horas seguintes.

Após o café, a monitora Patrícia Bittencourt convidou a todos para vendarem os próprios olhos e escutarem o texto Piracema, de Paulo Groke. Fora da sala de reuniões, toda envidraçada e com as portas abertas para a natureza, uma chuvinha calma embalava a leitura: “Criança, vivia solto, explorando as matinhas e nascentes próximas. Qualquer lugar ao ar livre era sala de aula natural à espera de seus curiosos alunos. E, como alunos aplicados, nos empenhávamos na matéria e voltávamos sujos e cansados para o banho, jantar, um pouco de têê e cama”.

O texto despertou para uma introspecção sobre as relações tecidas entre pessoas e natureza ontem e nos dias atuais. Sensibilizados pelos sabores do café da manhã e pela leitura, o grupo se dividiu em duplas e conversou sobre tópicos sugeridos, como: as melhores recordações da infância; experiências significativas vividas em ambientes naturais; a realização de sonhos. Assim, foram sendo descortinados afinidades e aspectos curiosos sobre cada um. Lembranças da natureza e da meninice se misturavam aos sorrisos e às saudades que vibravam em voz alta pela sala. Cada um pôde, então, apresentar a sua dupla ao grupo, assim como um crachá desenhado especialmente para o colega.

*“Na frente da minha casa tem um terreno enorme com uma mata. Eu fazia cabana na mata. Era picada por abelha, marimbondo e cupim.”*

Ludimila Matos, Bauru

Um açude para tomar banho com os primos, uma árvore para subir na casa da avó, uma braçada no rio proibido, os passeios pela mata com o avô, um encontro assustador com um tamanduá, o plantio de uma mexeriqueira e tantas outras memórias foram compartilhadas em diferentes sotaques. Entre lembranças de mexericas e bergamotas colhidas direto no pé,



era aberto espaço para a sensibilidade que logo seria elevada à sua potência máxima durante a trilha na floresta.

Patrícia convocou “Vamos escutar a natureza nesse trecho, ouvir os pássaros, mergulhar na floresta”. Vários sentidos foram despertados ao longo do passeio, que incluiu trechos de caminhada com os olhos vendados, paradas para fotografar e o encontro com o rio Itatinga. A monitora sugeriu também um banho, mas a resposta foi uma risada geral. Naquele dia chuvoso e fresco, a água do rio parecia mais convidativa para apreciar com os olhos e nem tanto com o corpo inteiro.





O dia no Parque instigou todos a aproveitarem as duas chuvas: a que caía lá de cima e a que brotava rio abaixo, nas 477 nascentes do Parque que contribuem não apenas para a formação do Itatinga, mas também dos principais rios da região. A agenda continuou ao pé do fogão à lenha na hora do almoço e abriu a semana com a vitalidade e a potência da natureza, capaz de aliviar as tensões das cidades e de resgatar a natureza mais profunda de cada um.

#### Novas experiências:

- 📍 Parque das Neblinas
- 📍 25ª Bienal Internacional do Livro de São Paulo
- 📍 Pinacoteca do Estado de São Paulo
- 📍 Mercado Municipal
- 📍 Biblioteca do Estado de São Paulo
- 📍 Biblioteca do Parque Villa Lobos



Com quantos livros se adquire o gosto pela leitura? Com quantas sementes se constrói o reconhecimento pela natureza? Uma leitura ao ar livre toca ouvidos desprevenidos e brota nova percepção. Palavra com e sem rima, palavra que vem da biblioteca, da praça, do parque, da escola, da boca da menina e da declamação do idoso. Palavras nascidas numa *Bienal*.

“Ouvir os bate-papos sobre bibliotecas comunitárias e bibliotecas escolares fez com que concretizássemos nossa percepção de como o papel das bibliotecas é importante na formação de um cidadão crítico e participativo em nossa sociedade”, diz Sonia Rebuá, de Agudos, sobre os painéis de que participou na 25ª Bienal Internacional do Livro em São Paulo.



Marcela Porto, Conselheira do Instituto Ecofuturo, considera a biblioteca um aparelho de desenvolvimento da comunidade e afirmou no painel Formação Leitora e o Papel das Bibliotecas Comunitárias: “A falácia de que o brasileiro não gosta de ler não se comprova. Em todas as comunidades a que fomos já havia alguma iniciativa de promoção de leitura, fosse uma bicicleta ou um jegue-livro”.

Na Bienal, além das inspirações sobre a leitura e as reflexões sobre as bibliotecas, alguns conseguiram encher a sacola de novos títulos para explorar pelo caminho de volta para casa. Outros já se preocupavam com o sobrepeso da mala... Com quantos livros um promotor de leitura se contenta?

Mas, antes das preocupações com a mala, muitos capítulos ainda aconteceriam. A semana reservava mais surpresas na programação. Na *Pinacoteca de São Paulo*, que começou impressionando pelo Parque Jardim da Luz, teve gente que viu ao vivo quadros que admirava até então pelas páginas dos livros. Cada um escolheu seu alvo preferido, explorando os três andares com salas expositivas.

Na visita à *Biblioteca do Estado de São Paulo*, finalista na nova categoria Biblioteca do Ano do prêmio *International Excellence Awards 2018*, de Londres, muitos aspectos chamaram atenção. Entre eles, os recursos tecnológicos, como os

90 computadores disponíveis para o público acessar a internet, assistir a filmes e ouvir música.

Além da ambientação da Biblioteca oferecer um espaço acolhedor e aconchegante, a sua arquitetura parece convidar à integração com o mundo de fora: paredes envidraçadas tornam o ambiente muito claro e um terraço aberto com mesas e sofás incentivam a leitura em meio à natureza. Entre um capítulo e outro, uma bela vista com árvores crescidas e floridas ao fundo, e outras em desenvolvimento pelo parque.

A divisão dos espaços da Biblioteca acolhe os diversos públicos. No piso infanto-juvenil, organizado por faixas etárias representadas por cores, há espaço para leituras individuais e em grupo, dramatização, filmes, internet e jogos, com o objetivo de estimular o interesse pelo livro e pela Biblioteca. No piso adulto há acervo variado, incluindo jornais, revistas e filmes. A Biblioteca dispõe de mobiliário especial para cadeirantes e de equipamentos especializados para auxiliar a leitura de deficientes visuais.

As prateleiras ficam ao alcance de todos e o público pode manusear o acervo livremente. Ah, as prateleiras não passaram despercebidas pelo grupo visitante e transformaram-se em tema na roda de conversa: os móveis da Biblioteca foram projetados de tal maneira que a prateleira pode tanto receber os livros na posição tradicional, lado a lado com as lombadas





à mostra, ou podem ter sua posição alterada, expondo as capas dos livros selecionados na vertical, o que gera uma dinâmica convidativa para o leitor.

No teatro da Biblioteca presenciaram um sarau com poesias declamadas por escritores visitantes do Nordeste, que estavam em São Paulo por conta da Bienal.

Além de ser referência, a Biblioteca do Estado de São Paulo carrega uma história interessante: ela está instalada no mesmo local onde funcionou a Casa de Detenção do Carandiru, ambiente hoje transformado no Parque da Juventude pelo Governo do Estado de São Paulo. O que antes era um espaço de limites, hoje é um espaço de liberdades.

As inspirações ligadas às letras abriram caminho para a inspiração ligada ao paladar, com as famosas receitas do *Mercado Municipal de São Paulo*. Em clima descontraído, o pastel de bacalhau foi vencedor absoluto entre os pedidos e não decepcionou o grupo.

Depois do almoço, foi a vez da visita à *Biblioteca do Parque Villa Lobos*. Que tal aproximar natureza e leitura? Dar uma volta no Parque e se inspirar com uma nova história? Usufruir do café da Biblioteca com direito à vista verde? Não apenas a arquitetura da Biblioteca está integrada à natureza, mas também o acervo tem um olhar para as questões ambientais.



Instalada numa área onde antes funcionava um depósito de lixo, a Biblioteca foi uma das cinco finalistas do prêmio de melhor biblioteca pública da Federação Internacional de Associações e Instituições Bibliotecárias (IFLA) em 2018, e encantou pelo acervo, instalações e variedade de espaços acolhedores para a leitura, como a grande tenda colorida que se destaca na paisagem.

A prateleira de literatura para deficientes visuais despertou atenção. Com ambiente inclusivo e acessível, a Biblioteca atende a diversos tipos de deficiência e possui equipamentos tecnológicos, como folheador de páginas, mesa ergonômica, reproduzidor de áudio, régua *braille*, computadores com leitor de tela, *mouse* e teclado adaptados.

Conhecer outras bibliotecas expande as possibilidades, proporciona novas inspirações a respeito de cantos de leitura, diversificação de atividades a oferecer, formas de catalogar os livros, possíveis interações entre leitura e tecnologia, tipos de prateleiras para expor os exemplares, formas de integrar os ambientes naturais como espaços educadores... e assim por diante. Sonia lembra que a atividade de formação de promotores de leitura, implementada em Agudos, foi fruto da visita feita em 2015: "Transformando pequenos em grandes leitores é uma ação que surgiu de nossa visita à Biblioteca Monteiro Lobato de



São Paulo, quando recebemos o prêmio por vencermos a 6ª edição".

Entre uma visita e outra, a viagem a São Paulo propiciou muitas primeiras vezes. Alguns acharam tempo para incluir novos passeios, como uma visita ao *Museu de Arte de São Paulo Assis Chateaubriand* (MASP) ou uma caminhada pela Avenida Paulista, ao lado do hotel. Teve gente que andou de metrô e de avião pela primeira vez.

*"Foi a minha primeira vez em um avião. Ao decolar e lá de cima pude ver a natureza linda: árvores, gado, rios e estar próxima às nuvens..."*

Sonia Rebuá, Agudos



No final da programação da semana, após a visita à Biblioteca do Parque Villa Lobos, cresceu embaixo da árvore uma roda de conversa, enquanto o grupo esperava a *van*. Os planos futuros de cada um, o próximo Prêmio e seu tema, e a experiência da semana eram assuntos que se revestiam de despedida. Um vento fresco de final de tarde acompanhava o som dos grilos ao fundo. O quero-quero (*Vanellus chilensis*) fazia questão de marcar presença. E o som dos carros ao longe, na Marginal Pinheiros, lembrava que a viagem ainda não tinha acabado...



*“Boa viagem e mais uma vez agradeço a cada um de vocês que embarcam diariamente nesse desafio de formar leitores Brasil adentro. Espero que tenham aproveitado e que estejam levando para casa novas experiências e ideias... Obrigada por tudo!”*

Vanessa Espindola

Responsável pela coordenação do Prêmio Ecofuturo de Bibliotecas e pelo projeto Biblioteca Comunitária Ecofuturo

## A caminho de casa...

*"São Leopoldo já chegou em casa. Viemos comentando, Angélica e eu, essa experiência inesquecível. É muito estimulante saber que temos tantos colegas de profissão (ou missão) por todas as pontas deste imenso país. E água mole em... Pessoas de ideais e ações se somando nas bibliotecas, na coordenação, nas chefias. Pessoas, pessoas que sabem receber pessoas. Voltamos fortes e certas do caminho que escolhemos. Muito obrigada aos colegas das Bibliotecas e a todos!"*

Mônica Uriarte, São Leopoldo

*"Obrigada pelo reconhecimento, pelo carinho, pela humildade, por nos proporcionarem momentos incríveis, vocês são demais, foi um grande prazer e honra compartilhar esta semana com vocês."*

Alessandra dos Santos, Uberaba

*"Em casa, compartilhando com a esposa essa experiência ou expedição maravilhosa. Acho que causei uma certa inveja."*

Waldir de Camargo, Bauru

*"Obrigada por tudo! Feliz demais! Obrigada pela companhia de vocês, pela receptividade e oportunidade."*

Fabiane Rezende, Uberaba

*"Acabou. Acabaram cinco dias de aprendizagem, conhecimento e diversão. Acabaram cinco dias em que conhecemos novas pessoas e sotaques (bah, uai e porrrta). Iniciam-se agora dias de saudades, dias de novos projetos, dias de colocar em prática tudo o que aprendi por aqui. Obrigada Ecofuturo pela oportunidade. Lágrimas escorrendo."*

Sonia Rebuá, Agudos

*Obrigada, obrigada, obrigada a todos, novos amigos, pessoal da Suzano, do Ecofuturo. Foram dias incríveis e muito aprendizado!!! Já estou com saudades..."*

Marcia de Godoy, Agudos

*"Saudades destas pessoas especiais e queridas! Obrigada por compartilhar os momentos e os lugares!"*

Angélica Scherer Rosa, São Leopoldo



BIBLIOTECA DE SÃO PAULO

LIVRO SP Leitura  
Associação Paulista de Bibliotecários  
4 de julho de 1946 até 2011







PARDINHO - SP



ITAGUAÍ - RJ

FINALISTAS

Biblioteca Comunitária Ecofuturo  
GIVANILDO PAES GALINDO

PROJETO: **CRIATIVIDADE, SIMPLICIDADE E INTERAÇÃO NA LEITURA,  
BUSCANDO O MEIO AMBIENTE COMO CENÁRIO PERFEITO**

### **ALAGOINHA, PE**

Responsáveis: Simone Lopes e Gicelia Galindo

Equipe: Simone Lopes, Gicelia Galindo, Lucia de Almeida, Sandra Lopes, Luiz da Costa, Odília da Silva, Evanilda Galindo, Silene de Oliveira, Jose Galindo, Sebastião de Carvalho, Maria Silva, Orlando Galindo, Bonisval Galindo



## MARCHA DE LEITORES

O manifesto *Uma Alagoinha de Leitores* deu início ao projeto *Criatividade, simplicidade e interação na leitura, buscando o meio ambiente como cenário perfeito*. Alunos, professores, autoridades e comunidade saíram da Escola Municipal Tenente Dorgival Galindo e percorreram as principais avenidas da cidade em direção à Biblioteca, onde foi dada a abertura oficial dos trabalhos. Uma exposição literária montada no prédio da Secretaria de Educação recebeu a visita de escolas públicas e particulares durante duas semanas, onde todos puderam usufruir do acervo literário. Na Biblioteca, foram feitas leituras de autores como Gilberto Freire e Euclides da Cunha, gerando interesse pela vida no sertão. O projeto durou de setembro a novembro com a participação de crianças, jovens, adultos, pessoas com deficiência e idosos e foi coroado com um passeio literário pelo Parque Ecológico Pedra Furada, no município de Venturosa, PE, onde literatura e conservação do meio ambiente ganharam destaque.

*"A Escola Creche Menino Jesus chegou com os alunos entusiasmados para conhecer a nossa exposição. Sentados em cadeiras e tapetes com os olhos vidrados na leitura feita pela voluntária Maria Madalena, deixaram os docentes motivados a frequentar a Biblioteca."*

*Relatório de Atividades da Biblioteca Comunitária Ecofuturo  
Givanildo Paes Galindo*

Biblioteca Comunitária Ecofuturo  
CARAÍBAS

PROJETO: **CUIDAR DA NATUREZA É TAREFA DE TODOS**  
**CARAÍBAS, BA**

Responsáveis: Marlete Miranda e Euraides de Jesus  
Equipe: Marlete Miranda, Euraides de Jesus, Maria da Conceição Costa, Cristina Ruas, Eliana Silva, Laurita e Sheila da Silva



## DESPOLUIR AS IDEIAS

Diversas atividades de leitura envolvendo crianças, jovens, adultos e idosos ocorreram entre março e dezembro no projeto *Cuidar da Natureza é tarefa de todos*. As atividades foram realizadas na sala do setor infantil e no pátio da Biblioteca, no setor de empréstimos, na Praça Pública e no Centro Educacional Jesuíno Flores. Com o propósito de ampliar o conhecimento dos leitores e conscientizá-los a cuidar da natureza e do meio ambiente com inteligência e sensibilidade, o acervo escolhido para o projeto abrangeu títulos como: Educação ambiental, de Adélia Maria Nelime Simão e Koff; Ecologia e Cidadania, de Carlos Minc; Poluição das águas, de Luiz Roberto Magossi. Leituras, questionamentos, trocas de ideias e o aprofundamento sobre diversos aspectos ambientais acompanharam todo o projeto. O tema Natureza foi recebido pela comunidade de braços abertos.

*“O tema Natureza gerou um impacto positivo muito grande na comunidade, que nos recebeu muito bem, pois a questão ambiental é urgente. O futuro da humanidade depende do uso que o homem faz dos recursos naturais disponíveis.”*

*Relatório de Atividades da Biblioteca Comunitária Ecofuturo  
Caraíbas*

Biblioteca Comunitária Ecofuturo  
PROFESSORA NAIR MARINHO DE MELLO SANTOS

PROJETO: **ECO-LEITURA É PRECISO!**

**ITAGUAÍ, RJ**

Responsáveis: Valéria de Abreu e Célia Alves

Equipe: Valéria de Abreu, Célia Alves, Malena Albuquerque, Leticia da Silva, Ana Cristina Moreira, Karina Sugio



## CHÁ DA TARDE POÉTICO

Já imaginou que reciclagem, turismo, bazar e chá podem ter relação com literatura? No projeto *Eco-leitura é preciso!*, literatura e natureza se uniram a diversas atividades realizadas na Biblioteca e no lar de idosos Santa Lúcia. A história *A semente da verdade*, de Patricia Engel Secco, deu o tom para a oficina *Mãos na Terra*, que transformou vasilhames que seriam descartados em ferramentas para jardinagem. Com a participação das crianças, foi criado um canteiro suspenso com paletes e garrafas *pet* para valorizar o jardim da Biblioteca. Na atividade *Turismo Ecológico com o uso da história*, uma exposição de revistas sobre viagem e diversas outras leituras acompanharam a reflexão sobre os pontos turísticos de Itaguaí e a importância de preservá-los. O *Bazar Solidário e Literário* proporcionou a troca e reaproveitamento de roupas, calçados, revistas e livros. No lar de idosos Santa Lúcia foram feitas atividades como contação de história, cantigas, brincadeiras e uma conversa sobre como as plantas e os chás estão presentes no cotidiano, proporcionando bem estar a todos.

*“Mesmo com o cenário de dificuldade que nosso Município vem enfrentando não nos deixamos abater. Contamos com o apoio da Secretaria Municipal de Educação e Cultura para a realização das nossas atividades culturais. Acreditamos que cumprimos com o nosso papel que é promover a leitura e formar leitores.”*

*Relatório de Atividades da Biblioteca Comunitária Ecofuturo  
Professora Nair Marinho de Mello Santos*

Biblioteca Comunitária Ecofuturo  
PROFESSOR WASHINGTON SILVA

PROJETO: **NATUREZA DO SABER**

**ITAPIRAPUÃ PAULISTA, SP**

Responsáveis: Loir Camargo e Valdemir Fortes

Equipe: Loir Camargo, Valdemir Fortes, Coordenador de cultura, Secretaria de Educação e Cultura, Secretaria do Meio Ambiente, Coordenadoria da Defesa Civil (COMDEC), Biblioteca Pública Municipal "Professor Washington Silva", Centro de Referência de Assistência Social (CRAS) e Secretaria de Obras



## DEDO VERDE

Que tal plantar árvores pelas praças da cidade? Essa ação foi parte importante do projeto *Natureza do saber* e deixou Itapirapuã Paulista mais verde e acolhedora. Alunos e professores da rede municipal e estadual abraçaram o projeto e plantaram sementes em diversos locais. Muitos parceiros contribuíram para a realização: a Secretaria de Educação e Cultura, a Secretaria do Meio Ambiente, a Secretaria de Obras, a Coordenadoria da Defesa Civil (COMDEC), a Biblioteca Pública Municipal "Professor Washington Silva" e o Centro de Referência de Assistência Social (CRAS). Além do plantio nas praças, o gosto pela leitura também foi semeado nos participantes durante ações realizadas na Biblioteca. O acervo foi previamente escolhido para as diferentes faixas etárias dos alunos participantes, com enfoque principal na relação homem e meio ambiente, e promoveu reflexão sobre as mudanças ambientais ocorridas desde a época em que as obras foram escritas até a atualidade.

*"Constatamos a alegria dos alunos ao participarem do projeto. Os alunos e docentes envolvidos tiveram a oportunidade de realizar um plantio de árvores no entorno da escola, vivenciando na prática o que aprenderam com os livros."*

*Relatório de Atividades da Biblioteca Comunitária Ecofuturo  
Professor Washington Silva*

Biblioteca Comunitária Ecofuturo  
ELZIRA BASTOS AMARO

PROJETO: **LITERATURA E NATUREZA, SEMEANDO CONHECIMENTO,  
COLHENDO SUSTENTABILIDADE**

**MAGÉ, RJ**

Responsáveis: Laucimary de Abreu e Cristiane Silva

Equipe: Laucimary de Abreu, Cristiane Silva, Alcilene Nascimento, Marcell Amaral, Sarah Rosa, Alciene Alves, Bruno da Silva, Elen da Silva, Márcia Amaro, Rosângela Teixeira, Bruna Camillo, Erlandia Rodrigues, Letícia Pereira, Lindaura Pereira, Helen Júnior, João Mattos, Bruno Roque, Vanilda Shayder, Linda Shayder, Debora, Ângela



## TEMPO DE COLHER INHAME

Em Magé, a Biblioteca comemorou seu aniversário de 10 anos e promoveu diversas atividades com acervo escolhido para sensibilizar a comunidade sobre os sons da natureza, a importância dos polinizadores, a relação homem e natureza e a valorização da terra. O projeto, que ocorreu de fevereiro a dezembro, incluiu uma gincana literária com pesquisa sobre lendas brasileiras, construção de histórias em quadrinhos, dramatização e declamação de poesias. O quintal da Biblioteca também virou atração: teve construção de horta suspensa com materiais doados e plantio; observação de plantas ornamentais e confecção de arranjos florais com espécies típicas da região; além de uma pesquisa sobre a variedade das ervas medicinais e temperos para futura elaboração de uma cartilha. Sendo a agricultura familiar muito forte na comunidade, a Biblioteca cresceu como espaço de pesquisa, troca e doação de mudas de plantas. E teve também a visita a uma plantação próxima, com direito a registro de fotos da paisagem durante os 20 minutos de caminhada e colheita de inhame! Os agricultores explicaram sobre todo aquele universo produtivo, valorizando a região e os presentes da terra.

*“Conciliar literatura e meio ambiente foi um desafio. Trabalhamos muito na área externa para a contação de histórias. O contato com a natureza faz com que as crianças tenham o sentimento de pertencimento. (...) Os alunos acharam fantástico o fato de o morcego ser um dos maiores polinizadores da natureza.”*

*Relatório de Atividades da Biblioteca Comunitária Ecofuturo  
Elzira Bastos Amaro*

Biblioteca Comunitária Ecofuturo  
EMANUEL SARTORI DA ROCHA

PROJETO: **NATUREZA E CULTURA RAIZ**

**PARDINHO, SP**

Responsáveis: Élica Cunha e Sérgio Vieira

Equipe: Élica Cunha, Sérgio Vieira, Eduarda dos Santos, Milene Duarte, Silviah Costa, Francisco de Almeida, Roberto de Oliveira, Ana Paula Pontes, Celso Muccio, Marli Vieira, Beatriz Burkcas, Monara Vieira, Nivaldo Cruz, Murilo Mello, Silvio Prearo, David Eburnio, Leida Souza, Ana Clara Blumer, Laura Gloor, Rudgério Gouveia, Edilson Correa, Rafael Camargo



## IPÊS BRANCOS BRINDAM A BELEZA

O projeto *Natureza e cultura raiz* aconteceu entre março e dezembro e propiciou um piquenique com histórias lúdicas e trocas sobre a importância da natureza, culminando com o plantio de duas mudas de ipê branco. Contações de histórias voltadas à sustentabilidade e preservação do meio ambiente deram origem a um convite para que os participantes, em pequenos grupos, criassem suas próprias histórias. O projeto incluiu uma visita ao Consórcio de Estudos, Recuperação e Desenvolvimento Sustentável da Bacia Hidrográfica do Rio Pardo (CEDEPAR), com palestra informativa, onde foi realizada uma oficina para fazer sabão, tendo como material óleo de cozinha usado. O projeto coletou 50 litros de óleo de cozinha, conscientizando a comunidade. Na ocasião, foram plantadas 41 mudas de espécies frutíferas nativas para proteção da nascente do Rio Pardo e, para diversão de todos, foi apresentada a peça de teatro *Guardiões da Natureza*. Ao final, o grupo visitou a Casa Diart's em Botucatu, SP, que é um espaço com muitas instalações, construídas com materiais que seriam descartados.

*"Esse processo de aprendizagem permitiu o estreitamento dos saberes e conhecimentos da natureza e da cultura raiz interiorana, nossa cultura local, expressas através das histórias, músicas, artes e costumes."*

*Relatório de Atividades da Biblioteca Comunitária Ecofuturo  
Emanuel Sartori da Rocha*

Biblioteca Comunitária Ecofuturo  
CORA BASTOS GUEDES

PROJETO: **LEITURA E AVENTURA CURTINDO A NATUREZA**

**RUY BARBOSA, BA**

Responsáveis: Marigilda da Silva e Franciele Oliveira

Equipe: Marigilda da Silva, Franciele Oliveira, Ariana Magalhães e Sônia Moura



## A PRAÇA VAI FLORIR

De fevereiro a dezembro, o projeto *Leitura e aventura curtindo a natureza* trouxe diversos eventos de contação de histórias com dramatização para os alunos na Biblioteca. Livros com enfoque no tema natureza foram selecionados e as crianças saíram do evento com novo visual: após a contação, ganharam uma pintura facial. A Biblioteca proporcionou atividades diversificadas, como um curso de confecção de flores em EVA. Ao final do curso, as flores desenvolvidas nos meses de fevereiro e março enfeitaram a Praça Adalberto Ribeiro Sampaio numa exposição. O setor infantil da Biblioteca foi transformado em uma fazendinha: plantas, água, e animais confeccionados em papel ou EVA foram elaborados pelos alunos para alegrar a sala. A Biblioteca foi também espaço de música: de maio a outubro o Coral Infantil Tâmaras teve aulas e estreou no Clube Social de Ruy Barbosa. E sabem que até o jardim da Biblioteca entrou em sintonia com o ânimo de todos e foi recuperado por funcionários?

*“Escolhemos grandes obras de autores já conhecidos e consagrados no Brasil e no mundo, também incluímos os escritores do nosso município, em especial Célia Peregrina, com seus contos que falam sobre a Serra do Orobó.”*

*Relatório de Atividades da Biblioteca Comunitária Ecofuturo  
Cora Bastos Guedes*



Biblioteca Comunitária Ecofuturo  
MAESTRO SEBASTIÃO DE MELLO FARIA

PROJETO: **EU, A NATUREZA E O RIO TIETÊ**  
**SALESÓPOLIS, SP**

Responsáveis: Silvana de Oliveira e Cleide Siqueira  
Equipe: Silvana de Oliveira, Cleide Siqueira, Angélica Fernandes



## NASCENTE DE HISTÓRIAS

A 1ª Roda Literária, organizada pela Biblioteca, na Praça da Matriz, aconteceu em março com contação de histórias, exposições de escritores da cidade e apresentações de dança e teatro. Varais de livros e árvores ornamentadas com frases fizeram parte do cenário da Praça. Em abril, a Biblioteca se vestiu de Sítio do Pica Pau Amarelo para comemorar o Dia Mundial do Livro e o nascimento de Monteiro Lobato, com direito a leituras e contação de histórias com fantoches. Em novembro, foi comemorado o dia do Rio Tietê com uma visita de 50 estudantes ao Parque Nascente do Rio Tietê. Uma roda de conversas, curiosidades sobre o ambiente e a contação de história na nascente do rio teve a trilha sonora das águas e propiciou momentos de gosto pela leitura em meio à natureza. As atividades realizadas contemplaram a comunidade e também escolas municipais. A divulgação dos eventos foi feita em carro de som, na rádio e no jornal local e também por meio de cartazes e convites nas escolas.

*“Espalhamos livros por toda a praça, fizemos varais de livros, montamos estantes com alguns acervos de nossa Biblioteca para todas as idades, construímos assim um cenário para as atividades. Penduramos nas árvores pequenas frases dos nossos escritores.”*

*Relatório de Atividades da Biblioteca Comunitária Ecofuturo  
Maestro Sebastião de Mello Faria*

Biblioteca Comunitária Ecofuturo  
MESTRA AUGUSTA

PROJETO: **SEMEANDO LEITURA – NASCENDO LEITORES**

**TURMALINA, MG**

Responsáveis: Bianca Leão e Maria Neick Lopes

Equipe: Bianca Leão, Maria Neick Lopes, José de Sousa, Maria Lima, Zilmar de Macedo e Gilda de Macedo



## LEITURA ALÉM DAS QUATRO PAREDES

O projeto *Semeando Leitura – Nascendo Leitores* apostou, mensalmente, em leitura compartilhada e contação de histórias na Biblioteca. As diferentes linguagens do cinema e da literatura foram enfocadas com base no filme e em diversas versões escritas de *A Bela e a Fera*. Abril e março foram meses de oficina de leitura e escrita, com livros de literatura infantil sobre meio ambiente, incluindo aqueles de autores turmalinenses. Leituras dramatizadas e oficinas de teatro também foram foco do projeto, que contou com a parceria de Secretarias, escolas e ONGs. A Biblioteca colaborou também com outros projetos, visando a ampliação do acesso ao livro: o projeto *Leitura Além das Fronteiras* foi realizado mensalmente, de maio a novembro, nas sedes do Programa Abraço de diversos bairros e contemplou pessoas com deficiência, idosos e abrigados. No projeto *Banca de Leitura na Feira* foram emprestados 149 livros, ao longo do ano, no Mercado Municipal, facilitando o acesso ao livro para feirantes e para o público da zona rural.

*“Nossa equipe é pequena, mas ela se agiganta quando somamos as parcerias e o trabalho voluntário sem o qual fica impossível sonhar, muito menos realizar sonhos.”*

*Relatório de Atividades da Biblioteca Comunitária Ecofuturo  
Mestra Augusta*



ALAMBARI - SP



LAGOA DO CARRO - PE

# PARTICIPANTES

Biblioteca Comunitária Ecofuturo  
FRANCISCO PEREIRA DA SILVA

PROJETO: **VIAJANDO NA LEITURA COM MAURÍCIO DE SOUSA**

### **AÇAILÂNDIA, MA (ASSENTAMENTO CALIFÓRNIA)**

Responsáveis: Francisco Andrade e Adriana Carvalho

Equipe: Francisco Andrade, Adriana Carvalho, gestora da escola e todos os professores da educação infantil ao 5º ano

Para despertar o interesse dos alunos pela leitura, a equipe da Biblioteca escolheu histórias em quadrinhos, sensibilizou a comunidade e envolveu o grupo escolar em diversas atividades, incluindo a gestora da escola e todos os professores, desde a educação infantil até 5º ano. Entre setembro e novembro foram realizadas leitura de histórias em quadrinhos da Turma da Mônica e discussão sobre os temas abordados; rodas de conversa sobre tipos gráficos de balões e seus significados; tarde literária com apresentações e exposições feitas pelos alunos; e visita das personagens à escola. As atividades abrangeram a Biblioteca, o pátio da escola e as salas de aula.



Biblioteca Comunitária Ecofuturo  
JOSÉ CARLOS TRINDADE (ZEZÃO)

PROJETO: **LEITURA COMO FERRAMENTA DA EDUCAÇÃO AMBIENTAL**

### **AÇAILÂNDIA, MA (VILA ILDEMAR)**

Responsáveis: Maria da Conceição Vieira e Gersonita Ferreira

Equipe: Maria da C. Vieira, Gersonita Ferreira, Welton Barbosa, Victor Vieira, José Silva, Meirivan Dias, Marilene dos Santos, Maria de Barros, Francisquinha da Silva, Nilson dos Santos, Iria Moura, Julivane da Silva, Simão Neponucena, Nicélia de Sousa, Elisangela Neponucena, Raimunda Araujo, Antonia Viana, Gileane Vidal, José Raposo, João da Silva, Sonia Mota e Thanicy Emannuela

No projeto *Leitura como ferramenta da educação ambiental*, a leitura de livros com temática ambiental culminou num sarau literário, em que os alunos criaram poemas e poesias, confeccionaram cartazes e declamaram suas obras, mediante sorteio. Temas ambientais, como: reutilização, reciclagem, coleta seletiva, arborização e preservação ambiental foram abordados em palestras na Escola Municipal Fernando Rodrigues. As atividades foram amplamente divulgadas durante uma caminhada na comunidade, por meio da rádio comunitária da Vila Ildemar e da rádio ARCA FM e nas salas de aula da escola, com apoio dos alunos do 6º e 9º anos.



Biblioteca Comunitária Ecofuturo  
PROFESSORA THELMA SORMANI TRAVAIN

PROJETO: **É PRECISO CONHECER PARA AMAR E PRESERVAR**

### AGUDOS, SP (VILA VIENENSE)

Responsáveis: Keila Ramos e Cláudia Modesto

Equipe: Keila Ramos, Cláudia Modesto, Tais Siqueira, Marisol Morales, Andréa Spadotti, Isabel Marino, Cristiane Silva e Roseli Almeida

Com acervo literário ligado a questões ambientais, o projeto *É preciso conhecer para amar e preservar* contou com leituras diárias para as salas de Educação Infantil e Ensino Fundamental ao longo do ano todo. O concurso de poesia: Dia Internacional da Mulher, assim como o 3º e o 4º Sarau Poético Literário *Tesouros do Brasil* mobilizaram a comunidade escolar. A confecção de dois livros: *Respeite o próximo* e *Cuide do Meio Ambiente* materializou a riqueza das trocas e reflexões acerca dos dois temas, além de valorizar as produções dos participantes. No dia 25 de outubro foi montada uma exposição de livros no estacionamento da escola e no ponto de ônibus próximo para atrair a comunidade para a Biblioteca.



Biblioteca Comunitária Ecofuturo  
CARLOS DRUMMOND DE ANDRADE

PROJETO: **HORA DO CONTO 2017**

### ALAMBARI, SP

Responsáveis: Cristiane Magueta e Vanessa Haddad

Equipe: Cristiane Magueta, Vanessa Haddad, Kelly Ribeiro, Elisama Rodrigues, Karina Cerqueira

Com o objetivo de despertar o hábito de leitura e aumentar a frequência da comunidade à Biblioteca, mais de 1.300 alunos das escolas e pré-escolas da rede municipal de Alambari visitaram o espaço da Biblioteca durante os meses de maio, junho, agosto e outubro. Nessas ocasiões, puderam vivenciar a leitura de histórias e emprestar livros. A agenda de visitação foi feita com a colaboração dos Departamentos Municipais de Educação, Cultura, Esporte e Turismo. O Setor de Transporte da Prefeitura forneceu um micro-ônibus para a logística dos alunos. Para os alunos das pré-escolas municipais foram distribuídas revistas em quadrinhos da Turma da Mônica gratuitamente com a colaboração da Editora Panini.



Biblioteca Comunitária Ecofuturo  
PROFESSORA MARINA DE FREITAS MAGALHÃES

PROJETO: **MÃE NATUREZA: LEITURA, VERSOS, MÚSICAS E POESIAS**

### ARCOVERDE, PE

Responsáveis: Gleys Valença e Clecilda de Lima

Equipe: Gleys Valença, Clecilda de Lima, Aline Freire, Maria Soares, Edijania Mendonça, Inês Cavalcanti, Edvaldo de Lima, Jussara Mendonça, Carmem Cordeiro, Patrícia Padilha, Zulmira Cavalcanti, Voyle Gomes, Cleonice Feitosa, Francisco Calixto, Edileuza Feitosa

A revitalização do jardim da Biblioteca atraiu novos olhares! Entre as atividades desenvolvidas no projeto *Mãe Natureza: leitura, versos, músicas e poesias* um grupo de idosos participou de leituras e declamou poemas. Durante o mês de junho, foram colocados textos com temática ambiental nos bancos dos coletivos, alcançando a área rural. Mensalmente, a *Tenda Literária* levou atividades e livros para as praças. A Biblioteca recebeu diversos artistas voluntários por 4 dias, oferecendo diferentes saberes sobre a cultura nordestina e, em parceria com o SESC Arcoverde, foi realizada uma conversa com o autor Carlos Alberto Cavalcanti. Também foi montada uma exposição sobre o centenário do escritor e historiador Luiz Wilson de Sá Ferraz, mediada pelo escritor Luís Wilson. Uma oficina de contação de história foi oferecida aos professores.



Biblioteca Comunitária Ecofuturo  
POETA E PROFESSOR PAULO TERRA

PROJETO: **LIVRO VAI, LIVRO VEM, LEMOS O MUNDO, MEU BEM!**

### BARROSO, MG

Responsáveis: Maria Cristina Alves e Neuza Moreira

Equipe: Maria Cristina Alves, Neuza Moreira, Jenaina Ribeiro, Andressa Borges e Renata Nogueira

Além de desenvolver atividades no espaço da Biblioteca, o projeto *Livro vai, livro vem, lemos o mundo, meu bem!* fez parcerias e atuou em escolas municipais, estaduais, especial, privada e EJA. A divulgação foi feita através da rádio local, do jornal e site da Prefeitura Municipal de Barroso. No mês de abril, comemoraram o Dia Nacional do Livro, explorando o universo de Monteiro Lobato, com exposição de livros e brincadeiras. Além de contação de histórias sobre o folclore brasileiro, uma oficina de contação e escrita de poesias para professores capacitou-os a serem multiplicadores do gosto pela leitura e escrita em sala de aula. Entre março e novembro, o projeto acolheu cerca de 6.200 pessoas, aumentando o empréstimo de livros e a visitação.



Biblioteca Comunitária Ecofuturo  
ANTÔNIO ALVES SOBRINHO

PROJETO: **MELHORANDO MEU MUNDO**

### **CAMAÇARI, BA**

Responsáveis: Marcos Ferreira e Ana Célia

Equipe: Marcos Ferreira, Ana Célia, Iraíldes Nazaré, Cristiane Ferreira, Iara Castro e alunas do curso de contação de histórias

Em outubro e novembro a Biblioteca realizou a formação de leitores e a contação de história do livro *A piabinha do rio da Velhas*, de Rosa Ayres. A história trata da importância de manter limpos os rios. Após a contação, as crianças participaram de uma dinâmica simbólica de limpeza do rio, representado por um pano azul com papéis, plásticos e metais, que foram devidamente separados em recipientes para reciclagem. Depois, numa oficina, descobriram que podem fazer várias coisas com o material descartado, como por exemplo brinquedos com garrafas pet.



Biblioteca Comunitária Ecofuturo  
PROFESSORA LEURÍDIA PAIXÃO E MELO

PROJETO: **LEITURA É LIBERDADE**

### **CAMOCIM DE SÃO FÉLIX, PE**

Responsáveis: Bianca Gomes, Marly Silva e Grácia da Fonte

Equipe: Bianca Gomes, Marly Silva, Grácia da Fonte, Auxiliares Bibliotecárias, coordenadoras, gestoras e professoras

Com a Biblioteca Leurídia Paixão e Melo em fase de mudanças, o projeto *Leitura é Liberdade* foi realizado na Praça São Félix, e abraçou um público bem diversificado de crianças, pais, mães, gestantes e idosos. O projeto abrangeu poemas infantis, varal de livros, leituras diversificadas, apresentação de danças, teatro, hora do conto, interpretação de leitura por meio de gravuras e histórias bíblicas. Foi feita uma parceria com a Secretaria de Educação e as atividades foram divulgadas através de carros de som, pela internet e por folhetos impressos. Estima-se que 800 pessoas foram alcançadas por novas histórias.



Biblioteca Comunitária Ecofuturo  
PROFESSOR CUNHA JÚNIOR

PROJETO: **MINHA AMIGA NATUREZA**

### CONCEIÇÃO DA BARRA, ES

Responsáveis: Rosângela Guanandy, Aurelina, Nilza Neide e Marilea

Equipe: Rosângela Guanandy, Aurelina, Nilza Neide e Marilea

Visita de alunos da educação infantil à Biblioteca e contações de histórias fizeram parte do projeto *Minha Amiga Natureza*, realizado entre abril e outubro. Com o objetivo de valorizar a leitura, divertir e oferecer informações sobre a preservação ambiental, o projeto foi direcionado a crianças entre 4 e 5 anos. Os livros que ganharam destaque ao longo dos meses foram: *O livro que queria ser brinquedo*, de Sandra Aymone; *A Borboleta*, de Paulo Angelim; *Girassóis*, de Caio Fernando Abreu e *O reino da Água*, de Meuzar Benedito e Ohi. As atividades contemplaram 118 crianças e o acervo explorado instigou reflexões sobre a beleza de plantar uma semente e sobre o não desperdício da água, pois sem ela não há vida.



Biblioteca Comunitária Ecofuturo  
MESTRE ALEIJADINHO

PROJETO: **VIRO "BICHO" PRA LER**

### CONGONHAS, MG

Responsáveis: Meire Rodrigues e Rozani de Andrade

Equipe: Meire Rodrigues, Rozani de Andrade, Aparecida Andrade, Cristiane Souza

Ao longo de 7 meses, o projeto *Viro "bicho" pra ler* ofereceu rodas de leitura, bingo literário, contação de histórias e oficinas para crianças e adolescentes da comunidade e para alunos da Escola Municipal Judith Augusta Ferreira. Com base no acervo escolhido, foram criados personagens em forma de fantoches e dedoches. Marcadores de página, máscaras e origamis também tiveram espaço na hora da criação. A Secretaria Municipal de Educação divulgou as atividades em seu site e a Biblioteca Pública Municipal Djalma Andrade foi parceira no planejamento, além de divulgar o projeto no *blog*. Cartazes e *folders* ajudaram a convidar a comunidade. Mais de 300 pessoas participaram.





Biblioteca Comunitária Ecofuturo  
VERA LÚCIA SOUZA BARBOSA

PROJETO: **VIAJANDO NO MUNDO DA LEITURA**

### IMPERATRIZ, MA (LAGOA VERDE)

Responsáveis: Rita dos Santos e Genilda Gomes

Equipe: Rita dos Santos, Genilda Gomes, Maria Joseane

Para trazer comunidade e alunos para a Biblioteca, o projeto *Viajando no mundo da leitura* foi apresentado, inicialmente, para escolas municipais do povoado de Lagoa Verde. Na Biblioteca, um *Baú de livros mágicos*, construído pela equipe responsável, esperava as crianças com acervo focado em literatura infantil e infanto-juvenil. Durante todo o ano foram realizados momentos de rodas de leitura, com destaque para a literatura de cordel, e empréstimos. As crianças foram estimuladas a criar minilivros com cordéis escritos por elas e inspirados no tema natureza. Os melhores livros foram colocados no mural da Biblioteca.



Biblioteca Comunitária Ecofuturo  
ITABATÃ

PROJETO: **BIBLIOTECA, LIVROS E NATUREZA, PARCERIA PERFEITA - PLANTE UMA ÁRVORE E CULTIVE LIVROS**

### ITABATÃ, BA (MUCURI)

Responsáveis: Sônia Souza e Euza de Azevedo

Equipe: Sônia Souza, Euza de Azevedo, Cleonice de Oliveira, Cleuza de Oliveira

O projeto *Biblioteca, livros e natureza, parceria perfeita - Plante uma árvore e cultive livros* foi realizado entre os dias 9 e 12 de outubro. Ao elaborar o projeto, a Biblioteca entrou em contato com a Suzano, pedindo mudas para plantio e foi surpreendida com o convite para participar do *Projeto Nascentes do Rio Mucuri* para reflorestamento de um braço das nascentes do rio. Além do plantio de mudas, foram realizadas atividades pedagógicas e um infográfico com informações sobre as mudas nativas. A Biblioteca teve a colaboração de empresas com o transporte e a presença da comunidade e de escolas da região.



Biblioteca Comunitária Ecofuturo  
ELZA MONTENEGRO CARNEIRO DA CUNHA

PROJETO: "ASAS DE PAPEL", "TEMPO DE POESIA" E  
"BRINCAR DE LER"

### LAGOA DO CARRO, PE

Responsáveis: Maria José Lima e Cármen Andrade

Equipe: Maria José Lima, Cármen Andrade, Maria Vieira, Roberto Januário, Leticia Souza, Ítalo da Costa, Luís Felipe Santiago, Matheus Nascimento, Wesley Nascimento, Thiago dos Santos, Marcos Andrade, Maria Fernanda de Oliveira, Amanda Araújo, Vitória da Silva, Sandra Lúcia, Mariana, Ademar Moura

Atividades como: rodas de leitura, cinema e literatura, leitura dramatizada por bonecos, uso de fantoches para apresentação de contos, depoimentos e indicações de livros, produção de poemas e recital de poesias fizeram parte dos projetos realizados pela Biblioteca. O projeto *Tempo de poesia* promoveu o conhecimento do acervo de poesias da Biblioteca, em especial as obras de Vinícius de Moraes. Crianças das creches e escolas municipais, além de professores, participaram das atividades. Além do uso de cartazes, a divulgação foi feita através de cordel em cada sala de aula, anunciando toda a programação.



Biblioteca Comunitária Ecofuturo  
PROFESSORA MARIA ADALGISA CAMARGO VIEIRA

PROJETO: MONTEIRO LOBATO PARA CRIANÇA

### PARAIBUNA, SP

Responsáveis: Luciane Oliveira e Elder de Jesus

Equipe: Luciane Oliveira, Elder de Jesus, Victória, Heloiza e Barbara

Entre junho e outubro, o projeto *Monteiro Lobato para criança* recebeu alunos da creche, da educação infantil, do ensino fundamental e pessoas com deficiência. Para divulgar as histórias da cidade e a importância do rio Paraíba, foram usadas as crônicas de Benedito Siqueira e Silva, autor ilustre de Paraibuna. Diversas foram as atividades: o folclore brasileiro entrou em cena para tratar das lendas de um jeito divertido e conscientizar as crianças sobre a importância de cuidar da fauna e da flora. Consumo consciente e reciclagem também foram temas do projeto, que incluiu palestras para ampliar os conhecimentos sobre a natureza.



Biblioteca Comunitária Ecofuturo  
HILDA LOBO

PROJETO: **SACOLA VIAJANTE**

### **RIO FORMOSO, PE**

Responsáveis: Rosana Nascimento e Renata Ferreira

Equipe: Rosana Nascimento, Renata Ferreira, Rosa, Renata, Nadja Nicolau, Lenice, Kátia Maia, Hozilda e Lidia

Talentos desabrocharam durante o projeto *Sacola Viajante*, que teve como foco estimular a leitura e escrita dos alunos do 6º ano da Escola Municipal Maria José Monteiro, convidando as famílias e a comunidade a participar. Semanalmente, durante o segundo semestre, eram sorteados 25 alunos, que levavam para casa sacolas com livros de contos, poesias e histórias em quadrinhos. Na sacola também havia uma folha de registro para preencher dados sobre o livro, escrever um pequeno resumo e um conjunto de lápis grafite, borracha e lápis de cor para desenhar junto com a família. As professoras ficaram surpresas com a qualidade de alguns desenhos, da produção escrita e com as apresentações sobre os livros em sala de aula.



Biblioteca Comunitária Ecofuturo  
DONA CANÔ VELOSO

PROJETO: **LER É PRECISO**

### **SAUBARA, BA**

Responsáveis: Elisabete Matos e Joanita Carvalho

Equipe: Elisabete Matos, Joanita Carvalho, Luiva Requião, Juliana da Conceição e Ramon Feliz

O projeto *Ler é Preciso* trabalhou com alunos da rede municipal, promovendo contação de histórias nas escolas, visita à Biblioteca para conhecimento do acervo, rodas de conversa a respeito das leituras e criação de textos e poesias com direito ao *Sarau de Poesias*, realizado na quadra da área da Biblioteca. Em agosto, foi comemorada a semana do livro com diversas ações nas escolas do município para integrar público infantil e comunidade e desenvolver o gosto pela leitura. O projeto foi bem recebido por todos e já existem pedidos para que novos eventos continuem sendo promovidos pela Biblioteca e seus colaboradores.



Biblioteca Comunitária Ecofuturo  
DORA ALENCAR

PROJETO: **ESCREVA QUE EU LEIO**

**TRINDADE, PE**

Responsáveis: Maria de Lourdes Oliveira e Cassiuda do Nascimento

Equipe: Maria de Lourdes Oliveira, Cassiuda do Nascimento, Maria Edilene da Silva, Odete Borges, Jane Almeida e Gustavo Albano

Em parceria com os professores da Escola de Referência em Ensino Médio Muniz Falcão, a Biblioteca desenvolveu o projeto *Escreva que eu leio*, que culminou em um sarau literário realizado no Auditório Municipal Laudemiro Lucindo e na criação do livro *Chuva de Poesias*, coletânea dos alunos do Ensino Médio. O projeto foi desenvolvido em salas de aula e na Biblioteca e incluiu oficinas de leitura e produção textual de poesias e artigos de opinião; montagem de mural de poesias produzidas pelos alunos; e produção de vídeos com simulação do julgamento da personagem Capitolina após leitura da obra *Dom Casmurro*, de Machado de Assis, e exibição da minissérie *Capitu*.



Biblioteca Comunitária Ecofuturo  
PROFESSORA LIELZA LEMOS MACHADO

PROJETO: **COMUNIDADE DE LEITORES**

**VASSOURAS, RJ**

Responsáveis: Sonia de Avellar

Equipe: Sonia de Avellar, Maria Arruda, Paula de Farias, Cleide Gorito, Márcia Gomes, Líbia Gomes, Jorgina Francisco, Fernanda da Silva, Daniela Medeiros

Entre as atividades realizadas no projeto *Comunidade de leitores*, a dramatização da história *Dona Baratinha*, feita pelos alunos da Educação Infantil Pré I para o turno da tarde, fez bastante sucesso. Na Biblioteca, foi criado o *Carrinho de leitura*, um carrinho de supermercado todo enfeitado para receber os livros escolhidos para leitura e empréstimo. Rodas de leitura, contação de histórias e debates fizeram parte da rotina semanal dos alunos do Pré ao 5º ano. Um concurso de poesias mobilizou os alunos que se inscreveram na Biblioteca. As melhores poesias foram selecionadas pela professora para serem analisadas pelo júri.





# ecofuturo

[ecofuturo.org.br](http://ecofuturo.org.br)

**Organização:** Instituto Ecofuturo

**Diretor de Sustentabilidade:** Paulo Groke

**Coordenação:** Vanessa Espindola

**Apoio Conceitual:** Paula Dourado e Larissa Cabelo

**Texto:** Sibélia Zanon

**Revisão de texto:** Ecofuturo e Clecy Bortolon

**Imagens:** Acervo Ecofuturo, Sibélia Zanon, Relatórios de Atividades das Bibliotecas Comunitárias Ecofuturo

**Projeto Gráfico:** Soma palavra e forma

**Mantenedora:** Suzano



